

«RECORTE»  
Apartado 2571  
Lisboa-C-Portugal  
Telef. 4 43 01

11

|                                      |              |
|--------------------------------------|--------------|
| JORNAL DE NOTÍCIAS<br>Porto          | 1.º JAN 1979 |
| RECORD<br>Lisboa                     |              |
| COMUNISTA<br>Lisboa                  |              |
| NABÃO (O)<br>Tomar                   |              |
| ECOS DO BOMBARRAL<br>Bombarral       |              |
| ECOS DE SÔR<br>Ponte de Sôr          |              |
| NOTÍCIAS DE VILARARÃES<br>Vilavarães |              |
| BRAGA                                |              |

381

A Associação Académica da Universidade do Minho promoveu, ontem, uma conferência de imprensa, a fim de dar a conhecer os objectivos e programa da «II Semana Cultural».

Assim, foram comunicadas as razões que levam aquela associação de estudantes universitários a abalancar-se a uma série de iniciativas que abrangem campos diversos, como teatro, música, cinema, exposições, colóquios e desporto, e que implicam um orçamento de cerca de 100 contos.

Interessa à associação promover, durante a «II Semana Cultural», a recepção aos novos alunos, contribuindo, assim, para uma mais eficaz integração destes na vida académica. Pensa a AAUM lançar, com esta realização, as bases para uma tradição de actividade cultural, contribuindo para atenuar a pobreza com que se debate a cidade e, ainda, incentivar, com organizações deste tipo a criação de núcleos específicos, dentro e fora da Universidade.

A II Semana Cultural decorrerá de 13 a 20 do mês corrente, iniciando o programa um fim de semana desportivo, que compreende atletismo, no domingo de manhã, no Parque Municipal de Exposições, a partir das 9 horas, com uma prova de divulgação regional. Entretanto, no sábado e domingo, à noite, disputa-se um torneio de futebol, com a participação de equipas representativas da AAUM, Faculdade de Filosofia de Braga, CDUL e Associação Académica de Coimbra. Os encontros terão início às 20,30

# ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA PROMOVE SEMANA CULTURAL

horas e realizam-se no campo da Ponte.

A segunda-feira terá como pontos principais a abertura da exposição de pintura, no salão medieval da U. M., cerca das 15 horas. Registe-se que os artistas expositores são todos estranhos, o que, de certo modo, corresponde ao desejo dos organizadores, de contribuir para o aparecimento de valores novos no campo da arte.

Ainda na segunda-feira, haverá um sarau, no grande auditório do Conservatório de Música, com a presença do Coral da Faculdade de Letras do Porto, sob a direcção do prof. Borges Coelho, e ainda com outros pontos de interesse, para o que a AAUM conta com a colaboração da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

O programa da II Semana Cultural prosseguirá, na terça-feira, com uma sessão de cinema, dedicado a Norman Mac Lane, que terá a colaboração do Cineclub de Braga e que se realizará na sede da Associação, estando prevista a presença de Alves Costa, crítico cinematográfico.

Até sábado, estão ainda

previstas várias outras actividades, designadamente um colóquio, com o dr. Vitor de Sá, subordinado ao tema «O movimento operário em Portugal», um espectáculo de teatro, com a presença em Braga do TEAR e TEUC, respectivamente, na quarta e sexta-feira, e, finalmente, no sábado, o encerramento, com um espectáculo de música popular portuguesa, estando já assegurada a presença de Manuel Freire, Adriano Corroia de Oliveira, Grupo Trovante e Gruno Coral do Tires.

No decorrer da conferência de imprensa, foi ainda dita que a Câmara Municipal de Braga, Governo Civil e Reitoria apolam e subsidiam esta semana cul-

tural, enquanto, por outro lado, a Secretaria de Estado da Cultura ainda não respondeu a um pedido formulado em Novembro, e a Fundação Gulbenkian recusou qualquer apoio, alegando falta de verbas para iniciativas deste género.

Os responsáveis da Associação Académica da Universidade do Minho pensam, pois, que, se os subsídios chegarem, todos os espectáculos serão gratuitos. E, mesmo que tenha que ser cobrada qualquer importância, os bilhetes terão um preço meramente simbólico e o somento na tentativa de evitar défices.